

A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL NA SUA RELAÇÃO COM O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

ALBUQUERQUE; Nayani Vitória Ribeiro¹, MARTINS; Rodrigo Lema Del Rio Martins²

RESUMO

PVIE2520-2021 O Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014) visa qualificar o sistema brasileiro educacional por meio do estabelecimento de Metas a serem alcançadas em um prazo de 10 anos. Atualmente, está em vigência o PNE 2014-2024 com 20 Metas. A promoção de estratégias para a qualificação profissional por meio do estímulo à formação continuada dos professores que atuam na educação básica é uma das principais Metas contidas no PNE. De acordo com o Censo Escolar (INEP, 2019), a Educação Infantil (EI) é a etapa da educação básica que mais necessita de investimento em formação continuada para os docentes, tendo em vista serem os que apresentam o menor grau de titulação se comparado com as demais etapas. Em sentido complementar, Martins (2018) observa a presença cada vez mais frequente de docentes com formação inicial em Educação Física (EF) trabalhando nessa etapa. Diante desse cenário, a pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição das Instituições de Ensino Superior (IES) para o cumprimento da Meta 16 do PNE e investigar a estruturação dos Programas de Pós-graduação em EF, do ponto de vista documental, e analisar as dissertações e teses publicadas sobre EI. Adotamos a Pesquisa Documental-Bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2008) como método que incidiu sobre os dados relativos as áreas de concentração, linhas de pesquisas e currículo dos docentes com aderência às discussões que relacionam os campos da EF e EI. Delimitamos o estudo à Região Sudeste, escolhida por ser a que mais concentra a oferta de mestrado e doutorado na área da EF. Priorizamos o Rio de Janeiro (RJ) e o Espírito Santo (ES) pelo fato de serem os únicos que contam com a presença de docentes de EF atuando na EI nas capitais. Como resultados, não encontramos publicações sobre EI nas IES do RJ, devido a predominância da biodinâmica como subárea em relação as demais. No caso do ES, a Universidade Federal do Espírito Santo possui dois Programas de Pós-Graduação em EF com uma relação mais equilibrada em termos de linhas de pesquisa e número de docentes desenvolvendo estudos com características sociocultural e pedagógica. Entre os professores com trabalhos orientados sobre EI destacam-se Nelson Figueredo de Andrade Filho e André da Silva Mello, que apresentam em seus currículos projetos de pesquisa voltados para a essa etapa da Educação Básica. As demais orientações localizadas na pesquisa indicam que a EI se constituiu de maneira esporádica. A análise das produções acadêmicas que versam sobre a EI geradas nesses Programas é potente para contribuir com o alcance da Meta 16 do PNE, abordando temas como: Formação Docente, Currículo, Práticas Pedagógicas, Inserção da Educação Física na Educação Infantil, Organização dos Espaços e da Rotina. Esse conjunto de temáticas que observamos denota uma forte conexão com as contingências do cotidiano escolar e mostram, sobretudo o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), como importante espaço de formação continuada para os docentes da EI. Por fim, destacamos que a Meta 16 tem sido importante para fomentar a qualificação profissional no âmbito do magistério.

PALAVRAS-CHAVE: PNE, Formação Continuada, Pós-Graduação, Educação Infantil

¹ UFRRJ, nayanevitoria7@hotmail.com

² UFRRJ, rodrigodrmartins@ufrrj.br

